

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

 1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
 Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
 do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
 Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

BANHO DE IMERSÃO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RISCO PARA INFECÇÃO DO COTO UMBILICAL – resultados preliminares

Fernanda Peixoto Cordova, Aline Alves Veleda, Márcia Simone de Araújo Machado,
Ana Paula Pereira, Cristine Leusin Cezimbra, Ionara Carvalho de Abreu, Maria Luzia
Chollopetz da Cunha

fpcordova@terra.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Este trabalho surgiu a partir de inquietações das autores com relação ao tipo de banho realizado com os recém-nascidos (RN) no Alojamento Conjunto (AC) de um hospital de Porto Alegre. Para literatura, o banho propícia a estimulação social, o estado de alerta tranquilo e o aumento de contato do RN com o meio, contudo tal este é influenciado pela forma em é realizado. Empiricamente as autoras observam que o banho de aspersão promove estresse no RN, não parecendo ser prazeroso. O banho de imersão, segundo estudos, diminui agitação motora e irritabilidade, pois proporciona ao RN um ambiente parecido ao intra-uterino. Ao buscar mudar a rotina do banho no AC, de aspersão para imersão, surgiu o questionamento quanto ao risco de infecção do coto umbilical nas primeiras 48 horas de vida do RN. **OBJETIVO:** Avaliar o coto umbilical do recém-nascido que recebeu banho de imersão durante a internação no AC. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo descritivo quantitativo com 65 RN internados no AC e que receberam banho de imersão. Para avaliação do coto umbilical, utilizou-se escala específica no momento da alta hospitalar. Essa avalia o coto quanto à hiperemia, secreção, odor e ressecamento, atribuindo pontuação gradual de zero a três para cada item. Somando-se os itens, obtém-se o escore final, sendo determinada infecção quando o escore final é igual ou superior a sete. **RESULTADOS:** Da avaliação dos 65 RN constatou-se que 52 (80%) RN obteve escore igual a zero, 11 (17%) igual a um e 2 (3%) igual a dois. **CONCLUSÕES:** Como observado em outros estudos, o banho de imersão não está relacionado a infecção do coto umbilical. **DESCRITORES:** recém-nascido, cuidados de enfermagem, alojamento conjunto.